



CONTROLE DE ESTOQUE EM PEQUENAS EMPRESAS DO COMERCIO VAREJISTA

STOCK CONTROL IN SMALL COMPANIES OF RETAILER TRADE

Mário Henrique Amâncio Péclat¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA – GO.

Carlos Renato Ferreira²

Professor Orientador Especialista do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA – GO.

¹ Mário Henrique Amâncio Péclat – Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) - Brasil – E-mail: peclatmario@gmail.com

² Carlos Renato Ferreira – Professor Especialista do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil

RESUMO

Nos dias atuais vivenciamos um alto índice de concorrência mercadológica juntamente com o globalização acelerada, em virtude disso as empresas precisam estar em constante análise e observação para que invistam os valores necessários afim de obter resultados satisfatórios para a continuidade de suas atividades e a obtenção de lucros para as devidas distribuições. Dando enfoque as empresas de comércio varejista, observamos que elas possuem estoques com volume considerável, porém não recebendo o devido controle e atenção. A partir dessa pesquisa notamos que os empresários ainda não enxergaram a relevância do seu estoque dentro do seu negócio, desta forma desenvolvemos este artigo demonstrando o alto nível de relevância do controle de estoque e o quanto tal preocupação influência no crescimento empresarial, seja ele no momento da aquisição ou da venda, na escolha do método de avaliação para a mensuração dos custos e mais ainda na tomada de decisão garantindo o futuro da instituição.

Palavras-Chave: Controle de Estoque. Contabilidade Gerencial. Controladoria.

ABSTRACT

Nowadays, we experience a high level of market competition with accelerated globalization, as companies are in constant analysis and observation to invest the necessary values to obtain satisfactory results for the continuity of their activities and obtaining profits for the due distributions. Focusing as retail trade companies, we observe that they have stocks of considerable volume, but are not being received by the control. From this research, there is no view of the relevance of your inventory within your business, this way developed this article, demonstrating the high level of relevance of inventory control and the more concern, is not a business growth, it is at the time of acquisition or sale, in choosing the method of evaluation for cost measurement and even more in decision making guaranteeing the future of the institution.

Key Words: Inventory control. Management accounting. Controllership

INTRODUÇÃO

Com o aumento da globalização e com a tecnologia avançando cada dia mais, os comerciantes deve atentar-se em cada ponto de sua empresa que possa influenciar na ganho de capital da empresa. Muitas vezes observa-se que as empresas deixam de investir em sistemas, programas e até mesmo abre mão de um profissional qualificado, apenas olhando seu desembolso no momento e não observando o que pode ser um lucro futuro.

Segundo especialistas ouvidos pelo UOL, “a falta de gerenciamento de estoque é um problema comum que pode ameaçar a sobrevivência de muitos negócios no varejo e os empreendedores precisam estar atentos.”

Os estoques são importantes para que a empresa possa atender seus clientes de forma imediata e satisfazendo. Já imaginou se toda vez que aparecesse um cliente a empresa em questão tivesse que procurar seus fornecedores, a mesma não teria um bom relacionamento com seus clientes se sempre que eles procurasse algo tivesse que esperar o pedido chegar.

Mas o fato de se ter um estoque exige algumas responsabilidades para ter um bom controle, onde não deve deixar faltar os produtos em seu estoque, porem também não deve telo em exagero de forma que haja desperdício, por que se caso venha faltar ou comprar em exagero pode causar prejuízo para instituição.

De acordo Ching, Hong Yuh, (2010 p.17)

O controle de estoque exerce influência muito grande na rentabilidade da empresa. Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e têm o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa. Aumentar a rotatividade do estoque libera ativo e economiza o custo de manutenção do inventário.

Compreende-se que o controle de estoque em pequenas empresas do comercio varejista contribui para se obter mais lucros, visto que, a organização do estoque evita acumulo de mercadorias sem rotatividade, compras desnecessárias e percas de produtos sem armazenagem adequada.

Sendo assim o artigo será realizado um estudo de caso como objetivo geral, de mostrar a importância do controle de estoque e seus benefícios para empresas do ramo comercio varejista, como instrumento para mensurar seus custos, medir a rotatividade dos produtos, e para ótica da tomada de decisão dos empresários.

Como objetivo específico, aborda-se: analise da importância do controle de estoque; pesquisa e apontar os métodos de avaliação para um controle de estoque como, PEPS, UEPS e CUSTO MÉDIO; Analisar o controle de estoque sob a ótica da gestão para resultados com vistas a otimização empresarial.

Assim como coloca Chambers (2009), “as empresas precisam investir em um sistema de processamento de informações que possa lidar com seus conjuntos particulares de circunstâncias de controle de estoque”.

Buscando crescimento, algumas empresas tomam decisões que influenciam na organização de seus estoques. Toda entidade que deseja alcançar um crescimento expressivo, deve focar seu olhar para seu estoque. Porém na grande maioria as empresas não tem nem ideia do que tem em estoque ou até mesmo a data de entrada de cada mercadoria.

Para Araújo (2007), o controle de estoque é todo procedimento realizado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada ou saída de mercadorias de qualquer espaço seja ele destinado à comercialização, armazenamento para almoxarifado ou ainda para a utilização na fabricação dos produtos.

Portanto, se toda Micro empresa atentar que seu estoque e, de extrema importância e efetuar todos os registros de estoque, a evolução de seu negócio ficaria mais sólida e com a possibilidade de lucratividade mais alta.

Segundo Corrêa (2001, p.49) estoques são “acúmulos de recursos materiais entre fases específicas de processo de transformação”. O mesmo pode ser conservado de forma improdutiva por algum tempo, mas que rapidamente consegue ser convertido em um ganho de capital.

Sendo assim, uma empresa deve sempre observar que seu estoque e de fato o real capital que ela possui, onde se caso for preciso ela vende ele e consegue efetuar um levantamento de capital rápido.

Os autores Oliveira et al (2003, p. 103), mencionam:

Na maioria das empresas comerciais ou industriais, o grupo de contas Estoques assume grande importância no contexto do Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício, visto que quase sempre os investimentos são relevantes.

Estando um gerente atento as mudanças e competitividades do comercio, ele terá a visão necessária de elabora algo onde inove e satisfaça seus clientes, possibilitando um jogo de marketing, para eliminar de seu estoque as mercadorias que ali se encontram a mas tempo e observando a rotatividade de cada produto.

Contudo verifica-se o quão e importante os processos de controle de estoque no ramo do comercio varejista e o identificar qual impacto no desenvolvimento econômico de um instituição. Com expectativa de que com os resultados obtidos possa contribuir de forma que, os gestores tomem decisões mais sólidas na hora de comprar, estocar e vender suas mercadorias.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Compreende-se que, toda instituição deve ter uma boa gestão e planejamento até mesmo antes de abrir uma empresa, pois um planejamento; onde a instituição decida onde quer chegar e o que fara para chegar em seu objetivo. O controle resume-se em verificar se o planejamento efetuado está saindo de acordo com o que ficou decidido. E por fim temos o principal ponto da contabilidade gerencial, onde todos os fatores abordados anteriormente irá trazer um relatório com exatidão para os usuários da empresa, e auxilia em uma tomada de decisão, seja ela para rever preços ou até mesmo para compra de mercadorias.

Segundo GARRISON, et al, a contabilidade gerencial possui três pontos necessário para auxiliar um gerente em suas atividades, são elas: planejamento, controle e tomada de decisão. O planejamento, consiste em elaborar e traçar um plano estratégico para alcançar os objetivos da empresa. O controle existe para gerir e garantir os planos elaborados e se for necessário adequar as necessidades cotidianas da empresa. A tomada de decisão visa selecionar uma ação dentre os critérios da empresa a ser realizado na instituição.

Conforme citado anteriormente, toda instituição deve ter sempre um planejamento, que auxiliara a empresa em todo processo, traçando os pontos primordiais a serem alcançados, ter um controle sobre tudo que foi planejado garantindo que seja realizado tudo da melhor forma e objetividade e realizando esses pontos anteriores facilitara muito para o gerente ter uma visão clara da empresa ajudando o mesmo em uma tomada de decisão com eficácia e exatidão. Pode ser definida como um conjunto de técnicas para elaboração de relatórios importante e eficaz para a tomada de decisão de uma instituição. Sendo utilizada por usuários internos de uma instituição onde os mesmo alimentam planilhas e relatórios podendo ser retirado dados de custo de mercadoria, ponto de equilíbrio para venda, entre outras funções que pode ser bem relevante para traçar metas da empresa.

Segundo Iudícibus (2009, p. 21) define que:

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Por sua vez a contabilidade teve que evoluir e dar suporte para empresas, efetuando buscas no mercado financeiro elaborando relatórios de diferentes forma, a fim de oferecer e transmitir informações mais claras para uma gestão com uma maior eficácia.

CONTROLADORIA

A Controladoria tem por sua vez uma grande importância em uma instituição onde são de extrema importância alimentar e efetuar levantamentos de dados, para ter informações adequadas para uma tomada de decisão. Visando sempre não ferir o princípio da continuidade, para obter um excelente trabalho.

Souza e Borinelli (2009, p. 11), definiram que:[...] a Controladoria é um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordem operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional.

Segundo Marion (1996, p.140) “A controladoria como área de responsabilidade, tem por função coordenar os esforços dos gestores para alcançar seus resultados, gerando informações relevantes e oportunas para a tomada de decisões na organização”. Observamos que, o autor reforça a ideia de que a controladoria tem um papel fundamental nas empresas buscando alcançar os objetivos da mesma.

Tendo em vista que a controladoria deve focar no processo inicial da instituição, atentando em atender os objetivos traçados pelos acionistas e sócios das instituições para realizar um trabalho de forma ética.

Figueiredo e Caggiano (1997, p.26), destacam que: “a missão da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global”. Os autores destacam, que a controladoria tem uma função importante dentro de uma instituição, focando sempre no objetivo que a mesma quer alcançar.

Observa-se que a controladoria é feita com base nos fatos e informações apuradas, onde essas informações transmitam confiança para uma tomada de decisão da gerencia.

Segundo Perez Junior (2013), "Controladoria é otimizar os resultados econômicos da empresa por meio de um sistema de informações baseado num modelo de gestão".

Este sistema de informações incide no encontro de dados financeiros, contábeis, fiscais e estatísticos com o objetivo de alcançar o planejamento definido para melhorar os resultados da empresa. Porém, somente o levantamento de dados e a elaboração de objetivos não são suficientes para que alcance as perspectivas da instituição. Para isso existe este profissional chamado de *Controller*, que irá realizar acompanhamento das ações, nas análises dos resultados, na mensuração de indicadores financeiros e de desempenho das funções a ele atribuída.

CONTROLE DE ESTOQUE

Segundo Moreira (2002, p. 463), o conceito de estoque é “...quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo; constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho, como matérias-primas...”

Portanto, vemos na citação anterior, que o estoque pode ser considerado com mercadoria para qualquer finalidade, seja ela, material de expediente destinado para alguma finalidade dentro da instituição, matéria-prima e produtos acabados. É importante para toda e qualquer instituição, principalmente tratando-se de uma do comércio, visando que o capital da instituição está praticamente todo investido nele, refletindo diretamente na lucratividade da instituição já que a atividade de comercialização e a atividade fim da empresa.

O controle de estoque periódico, deixa a desejar fatores de suma importância, onde deve-se ter um real valor de estoque para não conter desperdícios ou falta de produtos. Considerando este ponto, devemos então opinar pelo estoque permanente, e utilizar os métodos PEPS, UEPS, Média Ponderada entre outros, para o controle e rotatividade dos produtos.

Segundo PADOVEZE, (2017, p. 267)

Tendo em vista o atual ambiente de tecnologia de informação, em que há a integração entre os sistemas de compras, vendas e estoque, não há mais por que utilizar o procedimento de inventário periódico, excetuando-se, talvez, micro empreendimento. Assim, só deveremos admitir o conceito de controle de estoque permanente.

O estoque para todas a instituição e a vida da empresa. Por isso deve-se efetuar um controle eficaz para ter uma visão real do que se tem em estoque. Facilitando assim com que o *controller* elabore seus relatórios com mais precisão e transparência, onde os mesmos serão apresentados para gerencia influenciando na tomada de decisão.

Para POZO, (2015, p. 77)

Muitas empresas chegam à falência por imobilizar elevadas somas de capital em estoques, faltando-lhes recursos financeiros para capital de giro. Uma atividade importante dentro do conjunto da gestão de estoque é prever o valor do estoque em intervalo de tempo adequado e gerenciá-lo, comparando-o com o planejado, e tomar as devidas ações quando houver desvios de rota.

O controle de estoque eleva e proporciona ao empresário uma certeza do que realmente está entrando e saindo de seu estoque. Podendo monitorar as mercadorias de mais saídas e observar se as compras de cada mercadoria está saindo com o valor de custo satisfatório, ou seja, se realmente está compensando o valor de determinada mercadoria, podendo assim efetuar uma reavaliação dos preços de cada item. Não adianta uma empresa ter um estoque alto, e esse estoque não girar, para aumentar seu capital.

Segundo Silva, Reichenback e Karpinski (2010, p.3): “Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para competitividade da empresa; porém, o custo do controle de estoque não deverá exceder os benefícios que ele possa proporcionar.”

Com isso devemos sempre realizar um planejamento em tudo que for realizar dentro da instituição, para saber se realmente será o custo da implantação de um controle de estoque ira me trazer lucro ou se estaria fora de cogitação. Vendo que, o controle de estoque mesmo que de início não te de lucro na implantação do mesmo, ele trará um benefício futuro onde a instituição ficara satisfeita com os resultados, podendo sempre ter em mão o real valor de seu estoque e mensurar se suas mercadorias estão tendo rotatividade e se seus preços estão suprindo as expectativas realizadas pela controladoria.

O estoque atualmente, não desempenha apenas a função de armazenamento, mas, tornou-se também uma assistência eficaz para o gestor em sua tomada de decisão.

Afirmção que pode ser observada no pensamento de Chiavenato (2005, p.36): “Estoque é a composição dos materiais que não são utilizados em determinado momento, mas que exigem em função de futuras necessidades. Estocar significa guardar algo para utilização futura. “

Na concepção de Pozo (2008, p. 38):

A função principal do controle de estoques é justamente maximizar o uso de recursos para gerenciamento dos estoques, porém, o gestor depara-se com um dilema que é causador da inadequada gestão de materiais, percebida em inúmeras empresas, e que cria problemas quanto às necessidades de capital de giro da empresa, bem como seu custo. É necessário encontrar o ponto ideal entre manter um grande volume de materiais e produtos em estoque para atender plenamente a demanda, o que gera uso elevado de ativos da organização e, manter volumes muito baixos de estoques para minimização dos custos, porém com atrasos em entregas, insatisfação de clientes pela falta de produtos e, principalmente, a perda do cliente.

Assim como o estoque e uma excelente ferramenta para tomada de decisão, ele também auxilia para na conversão de ganho de capital, observando sempre a rotatividade de seus produtos de maior rotatividade. Para assim não ocorrer de faltar mercadorias que tem uma maior saída, afetando assim a satisfação dos clientes.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES

Segundo Oliveira et al (2003, p.111):

Para a apuração do custo das mercadorias vendidas ou das matérias-primas consumidas, o contribuinte deverá utilizar-se de registros permanentes de estoques ou do valor dos estoques existentes, de acordo com o livro inventário, no fim do exercício social.

Com isso temos algumas maneiras de avaliação de estoques, e na maioria das empresas e dado uma maior ênfase à três tipos mais conhecidos como: PEPS, UEPS e Custo Médio.

PEPS (PRIMEIRO QUE ENTRA PRIMEIRO QUE SAI)

Conforme alguns autores citam, este método de controle e realizado da seguinte maneira, os primeiros produtos que entram no estoque devem ser os primeiros a sair. O fluxo de custos está na ordem em que foram incorridos os custos. Neste caso e o valor a ser apropriado ao custo e analisado de acordo com cada referente saída.

Conforme os autores Warren, Reeve, Duchac e Padoveze (2009, p.87), “Quando o método PEPS de avaliação do estoque é utilizado, os custos estão incluídos no custo das mercadorias vendidas, na ordem em que foram incorridos”.

O CPC 16, Pronunciamento responsável por tratar de Estoques, expõe que no critério PEPS os itens de estoque que sejam comprados ou produzidos primeiro, sejam vendidos também em primeiro lugar, ficando armazenados os produtos mais recentes que foram fabricados ou comprados.

Almeida (2010) “menciona que neste método as mercadorias que saem primeiro do estoque são valorizadas de acordo com sua primeira entrada, dessa forma, os itens que permanecem armazenados são valorizados de acordo com a sua última entrada.”

UEPS (ULTIMO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI)

Este método e bem parecido com o primeiro, a diferença e que os produtos que são comprados pela empresa primeiro será o primeiro a ser comercializado, porem seu preço a ser considerado para saída será o valor do produto mais recente, ou seja o custo das unidades vendidas é o custo das compras mais recentes.

Warren, Reeve, Duchac e Padoveze (2009, p. 111), justificam a rejeição do CPC 16, em relação à adoção do método UEPS para a avaliação dos estoques.

A legislação tributária brasileira não admite avaliar os estoques pelo método Último a Entrar, Primeiro a Sair (Ueps), porque na adoção desse método, em um regime econômico em que há inflação, a tendência é de que todos os estoques fiquem subavaliados, o que diminui o lucro líquido do exercício social e, por consequência, o valor dos tributos com o Imposto de Renda e com a contribuição social.

Este método não é utilizado pela legislação Brasileira por existir a possibilidade de haver uma inflação e afetar os estoques subavaliando-os, e diminuindo assim a lucratividade por parte da empresa.

De acordo com Almeida (2010, p.196):

UEPS ou LIFO (*last-in-first-out*) – nesse método, as quantidades ficam em estoque são valorizadas pelos primeiros custos unitários e as que saem são valorizadas pelos últimos custos unitários. Esse método não é aceito pelo pronunciamento técnico CPC 16.

CUSTO MÉDIO

O custo médio ponderado, basicamente o próprio nome já enfatiza o que quer dizer, é uma média utilizada para calcular o custo médio do produto. Comumente este método é realizado no momento em que a mercadoria chega na empresa, tendo sido efetuado a compra de um mesmo produto porem com valores diferentes e datas de entrada diferentes.

Iudícibus e Marion destacam que (1990, p. 103):

Há uma fusão das quantidades monetárias decorrentes de novas compras com o custo total do que existia em estoque antes da compra. O novo custo unitário passa, então, a ser obtido pela divisão desse valor global pelo total de unidades existentes. Cada nova compra, se for feita por um custo unitário diferente do até então existente, provocará alterações do novo custo unitário.

Observa-se que as indústrias na sua grande maioria utiliza o custo médio para realizar a entrada de suas mercadorias em seu sistema, elevando assim na grande maioria das vezes o seu preço de venda, por se tratar de uma média de todo seu estoque existente.

Almeida (2010, p.197), “Por este método as quantidades que ficam em estoque e as quem saem são valorizadas pelo custo unitário médio de aquisição ou de fabricação”.

Sendo registrado seu estoque pelo custo médio, a saída dos mesmo do estoque físico e feita pelo método do PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair), pois as mercadorias devem ser avaliadas por datas de vencimento.

De acordo com o CPC 16, p.7 item 25

“deve ser atribuído pelo uso do critério *Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair* (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.”

METODOLOGIA DA PESQUISA

O principal objetivo desta pesquisa, e mostrar a importância de um controle de estoque como ferramenta eficaz para tomada de decisão de pequenas empresas. Baseando-se nos referentes autores para melhor desempenho do mesmo.

De acordo com Marconi e Lakatos (1990, p.15), “A pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um trabalho científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Quando decide realizar um trabalho, o mais importante e que qualquer pessoa procure saber qual o objetivo da sua pesquisa, onde você quer chegar com seu desenvolvimento para expor as suas avaliações de estudos.

A característica da pesquisa oferecida e básica, uma vez que o intuito é expandir o conhecimento adquirido, contribuindo para que aja gestões e empresas mais sensatas a ponto de procurar profissionais com instrução para uma instituição mais equilibrada.

Quanto à forma de abordagem, a pesquisa será qualitativa, que avalia e analisa documentos, espaço físico e dados financeiros colhidos na empresa. Para Mattar (1996), “a pesquisa qualitativa é uma ligação indispensável entre a objetividade e subjetividade, sendo difícil de ser traduzidas em números.”

De acordo com Silva e Menezes (2005, p.20):

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Richardson (2008, p.79) caracteriza a pesquisa qualitativa como aquela que “não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas”. Ou seja o propósito não é mensurar quantidades ou resultados e sim compreender o comportamento ou desenvolvimento do alvo da pesquisa.

O alvo principal desta pesquisa será mostrar de forma descritiva, a principal importância de ter um controle de estoque, coletar dados para que posteriormente sejam analisados no intuito de obter respostas com qualidade e satisfazendo o gestor do referido comércio.

TIPO DA PESQUISA

Realizando um estudo de caso, será efetuado análises em uma loja de comércio varejista na cidade de Anápolis por meio de coleta de dados, análises de documentos fornecidos pela empresa e observando o método da instituição.

De acordo com informações repassadas pelos proprietários do estabelecimento, o mesmo foi aberto em 2003 em sociedade com outra pessoa, onde permaneceu a sociedade por volta de 1 ano. Percebeu que não dava certo e decidiu desfazer a sociedade e abrir uma empresa sozinho.

Porém realizou abertura de firma após uns 4 anos onde antes vendia e comprava sem nota fiscal. Hoje tem aproximadamente 10 anos de firma aberta e com essa pesquisa de forma qualitativa, irei expor aos mesmos pontos a ser melhorado para uma elevação em seu âmbito comercial.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O método realizado nesta pesquisa foi efetuado levantamento do estoque e avaliando as mercadorias, por datas e modelos de forma a conseguir mensurar o real estoque da instituição.

Contando também, com a utilização de referências bibliográficas para auxiliar na composição teórica deste trabalho, como por exemplo, livros, sites de buscas e artigos científicos publicados.

Após ter recolhido todo o material necessário para o desenvolvimento do trabalho, foi organizado de modo que, quem desejar obter informação acerca da empresa em estudo. Elaborando relatórios foi realizado um levantamento de dados de entradas de mercadorias e verificando as vendas, observando que a instituição estudada não possui controle de estoque algum.

PESQUISA DE CAMPO

Um dos fundamentais pontos para determinar o sucesso no ramo comercial varejista está unido ao atendimento distinto aos seus clientes. Assim, a instituição deve estar organizada para atender a demanda de mercado, não deixando de elaborar planos de estratégias competentes para manter um controle de estoque eficaz. De forma a facilitar a busca da mercadoria para seus clientes.

O fato de haver um planejamento do que for comprar, na maioria das vezes não é uma tarefa fácil, pois precisa ter informações concretas do que realmente tem necessidade de comprar, para finalmente realizar uma compra. Assim observa-se o quanto é importante que o estoque esteja alinhado, de preferência que haja um sistema para facilitar o seu desenvolvimento. Com o controle de estoque é possível evitar compras inadequada de um determinado produto podendo resultar em uma perda significativa no ganho de capital da instituição levando até perca do mesmo.

Atualmente com toda concorrência que tem no comercio, para uma instituição se sobressair, a mesma deve estar bem equipada e inovada com mercadorias de maior rotatividade, e procurar sempre algo inovador para ajudar no desenvolvimento da mesma. Para tal empresa se sobressair das outras a mesma pode contar também nos dias atuais com as redes de mídias rápidas, onde se encontra o Watzap, Faceboock, Instagran entre outras. Assim o comerciante consegue alcançar seus clientes com mais rapidez e eficácia, levando a todos de maneira rápida o que se tem a oferecer para cada cliente.

A pesquisa foi elaborada de acordo com levantamento realizado em um comercio varejista de roupas, onde a mesma não possui controle de entradas, saídas ou da quantidade que tem em seu estoque. Nem mesmo havia um controle de caixa para ver o que estaria sendo ganho ou gasto.

RESULTADOS E DISCUSSOES

REGISTRO DE MERCADORIAS

Após a coleta de dados desenvolvi uma planilha conforme figura abaixo para facilitar e auxiliar o proprietário para um controle de estoque básico, mostrando assim que por mais simples que seja o controle e de extrema importância o controle do mesmo.

| 1 | Código | Descrição do Produto | Tipo Unitário | Fornecedor | Estoque Mínimo | Estoque Inicial | Estoque atual |
|----|--------|---------------------------|---------------|--------------------|----------------|-----------------|---------------|
| 2 | 1 | TENIS ZYLLER | PAR | ZYLLER CLÇADOS | 5 | 30 | 30 |
| 3 | 2 | TENIS DUCRAQUE | PAR | DUCRAQUE CALÇADOS | 5 | 35 | 35 |
| 4 | 3 | SAPATO TURUNELLI | PAR | TURUNELLI CALÇADOS | 5 | 31 | 31 |
| 5 | 4 | TENIS ZEUZ | PAR | ZEUZ CAÇADOS | 5 | 15 | 15 |
| 6 | 5 | CONJUNTO INFANTIL DUDUKA | CONJUNTO | DUDUKA | 5 | 40 | 40 |
| 7 | 6 | CAMISETA TTA | PEÇA | TTA | 5 | 115 | 115 |
| 8 | 7 | CAMISETA FAZZANI | PEÇA | FAZZANI | 5 | 65 | 65 |
| 9 | 8 | CAMISA VIA ROMA | PEÇA | VIA ROMA | 5 | 70 | 70 |
| 10 | 9 | CALÇA SETE OZ | PEÇA | SETE OZ | 5 | 65 | 65 |
| 11 | 10 | CALÇA KADORI | PEÇA | KADORI | 5 | 50 | 50 |
| 12 | 11 | BERMUDA KADORI | PEÇA | KADORI | 5 | 40 | 40 |
| 13 | 12 | CALÇAS INFANTIS LUKY DUKA | PEÇA | LUKY DUKA | 5 | 35 | 35 |
| 14 | 13 | EDREDOM CASAL | UNIDADE | MMARATAN | 2 | 8 | 8 |
| 15 | 14 | EDREDOM SOLTEIRO | UNIDADE | MMARATAN | 2 | 5 | 5 |
| 16 | | | | | | | 0 |
| 17 | | | | | | | 0 |

FIGURA 01 – TABELA CRIADA PARA CONTROLE DE ESTOQUE E LEVANTAMENTO DE DADOS.

(FONTE PRIMARIA 2017)

Assim que os proprietários realizam as compras das mercadorias, eles efetuam a armazenagem das mesmas, de modo que as mercadorias anteriores fica por baixa das novas. Com esse processo a empresa vende sempre as mercadorias mais novas permanecendo as antigas armazenadas em estoque, conseqüentemente o seu capital de giro só desvaloriza e a empresa acaba perdendo clientes por não ter capital para comprar novas mercadorias.

Conforme figura abaixo, podemos observar que as caixas mais claras do estoque estão a mais tempo que as outras caixas, porem essa mercadoria já estava parada a mais de 3 anos na loja, sugeri que fosse feito uma queima de estoque para eliminar estas mercadorias e assim repasse seu estoque com outras novidades.



**FIGURA 02 – FIGURA DO ESTOQUE PARADO A MAIS DE 3 ANOS
(FONTE PRIMARIA 2017)**

Apesar de algumas tentativas, a empresa não consegue manter um controle de estoque, pois a mesma acha não ser necessário o gasto com um sistema para realizar o controle e registro de suas mercadorias. Sendo que a grande maioria das mercadorias, são compradas sem emissão de notas fiscais.

Conforme falado anteriormente neste artigo, elaborei uma planilha de fácil e simples de se mexer e conseguiu mostrar a eles o quanto fica bem organizado e fácil de se controlar e realizar suas compras com um simples controle.

Conforme figura, podemos observar que foi realizado um método de armazenagem onde estão separado os calçados por numeração e cor, sendo os mesmo da mesma marca. E separamos as calças e camisas por marca e tamanhos.



**FIGURA 03 – ARMAGENEM DOS CALÇADOS
(FONTE PRIMARIA 2017)**



**FIGURA 04 –ARMAZENAGEM DAS CALÇAS E CAMISAS
(FONTE PRIMARIA 2017)**

A empresa em questão nunca teve sistema operacional para realizar o controle de seu estoque ou até mesmo o controle de seu fluxo de caixa, onde dificultava a organização da mesma e a mensuração de seus bens. Com o básico realizado na empresa a mesma pode ver o quão e importante o sistema em seu dia-a-dia, para realizar compras, ter noção do que se tem em estoque e para uma tomada de decisão de qualquer que seja a necessidade da mesma, será tomada com toda exatidão possível sem ao menos ter que verificar se e realmente esses valores que tem em seu estoque. Para isso deve-se realizar sempre uma conferência diária para confirmar e analisar tudo que se tem.

OTIMIZAÇÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE

Atualmente a maioria dos comerciantes passam por adaptações para desenvolver atividades e conseguir acompanhar a demanda de mercado com eficiência e praticidade. As inovações tecnológicas surgem em todos os momentos auxiliando e instruindo cada proprietário ou gestor na formação de seu conhecimento para assim facilitar uma tomada de decisão dentro da instituição.

Com a realização deste trabalho o dono da empresa, solicitou um levantamento de estoque para realizar a mensuração do mesmo, onde não se tinha nem ideia do que realmente estava armazenado. Desenvolvendo uma implantação de um sistema mais eficaz, sem um custo muito alto, porem que já vendo resultados e evolução eficaz, além do que já se tinha observado com a planilha implantada para o levantamento do estoque.

Ao ver que seu Capital estava todo parado em mercadorias que, muito provavelmente já tenha saído de moda, o comerciante decidiu realizar uma queima de estoque, levantando assim seu capital de giro e consequentemente chamando clientes para seu comercio que já estava parado.

Percebeu-se também que comprando mercadorias e exigindo nota fiscal e mais vantajoso para realizar a mensuração do preço de custo de cada produto, sempre registrando as mercadorias de imediato na chegada da nota fiscal.

Controlando o estoque a instituição fica resguardada de incertezas perante seus clientes. Neste caso, será um benefício para o comerciante. Pelo fato de que, se for realizar uma compra já terá um levantamento certo para ver qual a rotatividade de suas mercadorias. O fato do comerciante saber o que tem no espaço físico da empresa limita o mesmo de comprar mercadorias em quantidades desnecessárias, e ao mesmo tempo lhe é permitido atender a demanda dos clientes sem que os prejudique em suas compras.

Através das observações realizadas, podemos constatar que a instituição já vinha passando por diversos problemas relacionados a perda de capital e até mesmo avarias de mercadorias. Onde foi realizado compras sem a real necessidade. Além disso, a falta de um controle de estoque diminui as vendas da instituições, onde os clientes iam na mesma para comprar mas havia sempre as mesma mercadorias. Pois com o capital parado em seu estoque sem ter saída, não tem como renovar estoque.

No decorrer das análises efetuadas, notou-se que a ausência do controle do estoque, não afetou só o estoque houve uma série de transtornos para a empresa como: a perda de clientes e a redução de vendas foi um dos principais fatores, que quase leva a empresa a falência, onde os clientes que comprava na promissória parou de comprar pois não realizavam os devidos pagamentos, onde tem mais de R\$ 20.000,00 reais em promissórias para receber. Com isso desenvolvi uma planilha de fluxo de caixa e sugeri que fosse adotado a venda de cartão de crédito, onde seria uma inovação para mesma e deixaria de vender em notinhas, passando a ter mais assiduidade de seus clientes e menos devedores.

| Data | Tipo | Categoria | Cliente/Fornecedor | Valor | Saldo Atual | |
|------------|---------|-----------|--------------------|------------|-------------|---------------|
| 07/10/2017 | Receita | A VISTA | FULANO | R\$ 100,00 | R\$ 200,00 | |
| 10/10/2017 | Receita | CARTAO | BEUTRANO | R\$ 500,00 | R\$ 700,00 | Saldo Inicial |
| 14/10/2017 | Despesa | DINHEIRO | INTERNET | R\$ 100,00 | R\$ 600,00 | R\$ 100,00 |
| 22/10/2017 | Despesa | DINHEIRO | ALUGUEL | R\$ 700,00 | -R\$ 100,00 | Despesas |
| 22/10/2017 | Receita | CARTAO | DR | R\$ 950,00 | R\$ 850,00 | R\$ 800,00 |
| | | | | | R\$ 850,00 | |
| | | | | | R\$ 850,00 | Receitas |
| | | | | | R\$ 850,00 | R\$ 1.550,00 |
| | | | | | R\$ 850,00 | Saldo Atual |
| | | | | | R\$ 850,00 | R\$ 850,00 |
| | | | | | R\$ 850,00 | Resultado |
| | | | | | R\$ 850,00 | R\$ 750,00 |

**FIGURA 05 – FIGURA DO FLUXO DE CAIXA
(FONTE PRIMARIA 2017)**

Foi observado também que o comerciante deseja manter o foco em seu controle de mercadorias, realizando um controle e registro de entradas e saídas de suas mercadorias. Realizando também um fluxo de caixa para obter um real posicionamento financeiro de sua empresa.

CONCLUSÃO

Com a disputa comercial cada dia mais constante no cotidiano dos comerciantes, é possível notar que as instituições que possuem um planejamento de controle de estoque visando a ótica de gerenciar uma empresa, na grande maioria das vezes se sobressai das demais instituições.

Mediante a problemática abordada, logo percebe-se que um controle de estoque é fundamental para toda e qualquer instituição. Observa-se também que o na instituição pesquisada não possui um controle algum, nem ao que se refere ao estoque ou ao fato de traçar um planejamento gerencial.

O que dificultou muito a realização do artigo, onde os proprietários não tinham a menor ideia do que havia em seu estoque, e muito menos que, com seu referido estoque parado suas mercadorias só desvalorizava e conseqüentemente seu capital também.

O proprietário, percebeu que em meio a toda concorrência que tem entre os outros comerciantes, ter um estoque inovador e um controle do mesmo periodicamente, influência no resultado da empresa. Com essa percepção o mesmo buscou uma melhoria em seu controle de estoque implantando um sistema de porte médio que satisfaz as expectativas da instituição e ajuda a mesma em seu cotidiano elevando assim uma gestão melhor do mesmo.

Percebeu-se o quão é importante ter um controle de estoque em toda e qualquer empresa, mesmo ela sendo a menor empresa, pois onde se tem um controle eficiente, dificilmente tem perda de estoque e o principal, não tem clientes insatisfeito com o comercio em questão.

Observou-se também a perda de mercadoria, que se tratando de uma loja de roupas não possui um prazo de validade em suas mercadorias, porem com o tempo a mercadoria estocada sem ter nenhuma saída e muitas das vezes sem nem saber da existência da mesma, elas apodrecem de forma que as mercadorias rasgam facilmente, não podendo ser comercializado.

Com a realização de diversas pesquisas, com o intuito de melhor demonstrar o quão é indispensável o controle de estoque na gestão de uma empresa comercio varejista. Nota-se que a referida empresa analisada, passou a desenvolver e analisar estratégias comerciais, implantando métodos e planejamentos para gerir seu comercio. Onde seu estoque ainda

encontra-se em processo de implantação, foi analisado todo procedimento de controle de estoque, para maior aproveitamento de seu espaço físico e otimizando o mesmo de forma eficaz.

Através dos dados analisados, o objetivo deste artigo pode-se dizer que foi alcançado, destacando que a ausência de um controle de estoque é capaz de interferir nos resultados da empresa com impacto direto em seu capital.

Espera-se que a empresa em questão e leitores do referido artigo, possa adotar e seguir algumas sugestões dadas e apontadas, para que assim possa observar que realizando os pontos aqui abordados, visualize seu crescimento comercial implantando e controlando seu estoque de forma eficaz e contínua.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, S.A. de et al. **Alogarítimos genéticos na estimação de parâmetros em gestão de estoque**. Rio de Janeiro, 2007.

Ching, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain**, 4ª edição. Atlas, 08/2010.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GARRISON, Ray H., NOREEN, Eric W., BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**, 14th edição. AMGH, 12/2012. [Minha Biblioteca].

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2012/09/20/sem-controle-de-estoque-empresafica-sujeita-a-furtos-e-desvios-de-funcionarios.htm> Acesso - 25/10/2017 as 22:30

<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47>
Acesso dia 25/10/2017 as 22:31:31 horário brasileiro de verão

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2002.

OLIVEIRA, Luís Martins... et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 2ª edição. São Paulo: Atlas 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis, Bertolucci, Ricardo Galinari. **Gerenciamento do risco corporativo em controladoria: enterprise risk management (ERM)**, 2ª edição. Atlas, 09/2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral - Facilitada. Método**, 04/2017.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística**, 7ª edição. Atlas, 11/2015.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**.5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, Jose Augusto de Souza . **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**.4. ed. Florianópolis.

UOL,A **Vulnerabilidade das empresas sem controle de estoque**.
<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2012/09/20/Acessado-25/10/2017> as 22:30

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; DUCHAC, Jonathan E.; PADOVEZE, Clóvis Luís.**Fundamentos de Contabilidade: Aplicações**. 22 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.